

A 9 de Março de 2008, um ciclone de categoria 3 "Jokwe" atingiu a costa ao longo da parte sul do Distrito de Mossuril devastando a região que inclui o distrito da Ilha de Moçambique, e os Distritos de Mogincual e Angoche. Com ventos registados de 200 km/h, a tempestade arrancou telhados de casas e infra-estruturas deixando aproximadamente 400 famílias sem abrigo e parcialmente danificando 40 salas de aula e nove mesquitas. Resultados: colheitas destruídas, barcos danificados, casas e edifícios públicos destruídos. As famílias foram duramente atingidas pela tempestade que destruiu as plantações de cerca de 1.000 famílias apenas algumas semanas antes da época de colheitas, nas áreas de Mossuril e Lumbo do Distrito da Ilha de Moçambique. Ao mesmo tempo, 2.100 famílias, que dependem total ou parcialmente da pesca como fonte de alimento e rendimento, perderam ou ficaram com os seus barcos/redes danificados. Registaram-se ainda danos significativos provocados pelo vento em casas e em alguns edifícios públicos. No total, a tempestade causou a morte de oito pessoas e feriu dezenas. A principal causa de lesão e morte foram os detritos e o colapso da infra-estrutura.

O alto nível de destruição de material e da infra-estrutura provocado pelo Ciclone Jokwe teve grande impacto nos meios de subsistência e resultou numa combinação de vulnerabilidades sociais e económicas das comunidades da microrregião, revelando a falta de capacidade para preparar e responder a ameaças de desastres naturais.

Pretende-se a minimização do impacto dos desastres naturais que afectam os esforços de desenvolvimento das comunidades da área costeira de Nampula.

Procura-se melhorar a preparação e respostas comunitárias a desastres naturais através da protecção de stocks de alimentos, fontes de água e habitações nas comunidades costeiras da Ilha de Moçambique, Mossuril e Mogincual.